

‘Minha Lagoa, Minha Vida’

Jacaré da rotatória

Atração turística em praça no bairro Água Branca, animal aguarda ‘ordem de despejo’

MARCELO ROCHA

Da Gazeta de Piracicaba
marcelo.rocha@gazetadepiracicaba.com.br

O assunto é espinhoso e parece estar enroscado na burocracia. O jacaré da rotatória (próxima à Faculdade Anhanguera, na Água Branca) segue tocando a vida em seu pequeno pântano particular (e urbano!) - e sendo alvo de incansáveis flashes - enquanto as esferas do poder público e a Polícia Militar Ambiental não definem uma estratégia para resgatá-lo da área pública que, há mais de um ano, se transformou num ponto turístico de risco razoável.

Em nota, a Secretaria Estadual do Meio Ambiente informa que “técnicos do Departamento de Fauna (Defau), em contato com a Polícia Militar Ambiental, avaliam que a situação do jacaré que se encontra em área junto a uma rotatória viária, em Piracicaba, é inadequada para a sua sobrevivência”. E informa que “estudos estão sendo feitos” com a PM Ambiental para o encaminhamento do jacaré para uma área com melhores condições para a sua sobrevivência”. Segun-



Antonio Trivellin

Habitat impróprio: o jacaré, com cerca de 1,60 metro, vive numa lagoa que acumula latas e sacos plásticos

do a pasta estadual, é cogitada a possibilidade de encaminhar o animal para um ponto a jusante do local, no rio Piracicaba, nas proximidades da Escola Superior de Agronomia Luiz de Queiroz (Esalq).

Consultada, a prefeitura diz que a PM Ambiental é responsável pela remoção, mas que o mu-

nicipio oferece apoio logístico. “A Prefeitura de Piracicaba não foi procurada, mas o secretário Rogério Vidal (Meio Ambiente) já fez dois ofícios endereçados à PM Ambiental colocando os serviços da Sedema (Secretaria de Defesa do Meio Ambiente) e do zoológico à disposição da corporação”, informa o Centro de Co-

municação Social.

A reportagem tentou contatar a Polícia Militar Ambiental, em Rio Claro (que responde pela região de Piracicaba), para saber se há um plano para capturar e remover o animal para outro local. Porém, o porta-voz e responsável pelo caso não foi localizado até o fechamento desta edição.

A HISTÓRIA

Réptil veio de lagoa drenada

Segundo apurou a Gazeta, dois filhotes de jacaré foram colocados no lago há cerca de dois anos por um piracicabano, dono de um rancho localizado na região de Santa Maria da Serra. Ele resgatou os dois répteis bem debilitados de uma área que estava sendo drenada, próxima da sua propriedade. Inicialmente, trouxe os animais para casa e os alimentava com pequenos pedaços de carne. Eles viviam em um tanque no quintal e rapidamente se restabeleceram e cresceram. Como não havia mais espaço na casa, resolveu soltá-los no lago. Já na semana seguinte, povoou o lago com filhotes de várias espécies de peixes, cascudos e tilápias, principalmente, para que aprendessem a se alimentar sozinhos. Um dos jacarés já foi capturado.

